

# LINGUAGENS

COM

**FERNANDA  
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Mandler, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szonits. A estatua tem uma altura representando estilisticamente uma mulher, descendo para o sul, situado perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em uma pedra calcária, na região, e colorido com oca vermelha. Num estudo publicado em 2013, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e os comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário oolítico encontrados em vários locais da Europa: desde França até à Alemanha. No estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um local na Alemanha, são "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vénus, que é a matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus fósseis são Vénus continha fragmentos de minúsculos bivalves pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta presença data de 200 000 anos, quando o género agora extinto esta espécie. A Vénus continha igualmente fragmentos bivalves[5]. Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, foi estimado que a Vénus de Willendorf é esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Porém, o significado cultural da Vénus não pretende ser discutido aqui. A Vénus não pretende ser considerada uma deusa feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente exagerados, em relação forte com o conceito da fertilidade. Os seios dobram-se sobre os seios e não têm um cabelo. Não tem de tranças, um tipo de penteado ou não. O apelido com que ficou conhecida é Vénus. Não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Swarthmore College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus. "Vênus é uma corrente, na época, sobre o que era na época. A Vénus é sobre as mulheres e sobre o sentido estético". O conceito de Vénus como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura celta. A corruência representa um elevado estatuto social numa cultura. A fertilidade, a imagem podia ser também uma deusa.



**ARTE GREGA E ROMANA  
EXERCÍCIOS**



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

## ARTE GREGA E ROMANA

**01. (ENEM)** A ética nasceu na pólis grega com a pergunta pelos critérios que pudessem tornar possível o enfrentamento da vida com dignidade. Isto significa dizer que o ponto de partida da ética é a vida, a realidade humana, que, em nosso caso, é uma realidade de fome e miséria, de exploração e exclusão, de desespero e desencanto frente a um sentido da vida. É neste ponto que somos remetidos diretamente à questão da democracia, um projeto que se realiza nas relações da sociabilidade humana.

Disponível em: <http://www.jornaldeopiniao.com.br> Acesso em: 03 maio 2009.

O texto pretende que o leitor se convença de que a

- ética é a vivência da realidade das classes pobres, como mostra o fragmento “é uma realidade de fome e miséria”.
- ética é o cultivo dos valores morais para encontrar sentido na vida, como mostra o fragmento “de desespero e desencanto frente a um sentido da vida”.
- experiência democrática deve ser um projeto vivido na coletividade, como mostra o fragmento “um projeto que se realiza nas relações da sociabilidade humana”.
- experiência democrática precisa ser exercitada em benefício dos mais pobres, com base no fragmento “tornar possível o enfrentamento da vida com dignidade”.
- democracia é a melhor forma de governo para as classes menos favorecidas, como mostra o fragmento “É neste ponto que somos remetidos diretamente à questão da democracia”.

**02. (ENEM)** Por volta do ano de 700 a.C., ocorreu um importante invento na Grécia: o alfabeto. Com isso, tornou-se possível o preenchimento da lacuna entre o discurso oral e o escrito. Esse momento histórico foi preparado ao longo de aproximadamente três mil anos de evolução e da comunicação não alfabética até a sociedade grega alcançar o que Havelock chama de um novo estado de espírito, “o espírito alfabético”, que originou uma transformação qualitativa da comunicação humana. As tecnologias da informação com base na eletrônica (inclusive a imprensa eletrônica) apresentam uma capacidade de armazenamento. Hoje, os textos eletrônicos permitem flexibilidade e feedback, interação e reconfiguração de texto muito maiores e, dessa forma, também alteram o próprio processo de comunicação.

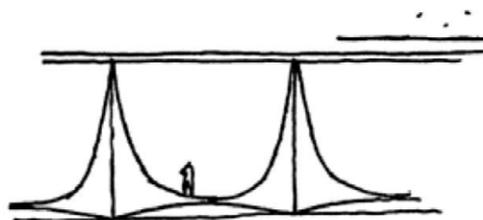
CASTELLS, M. A. *Era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

Com o advento do alfabeto, ocorreram, ao longo da história, várias implicações socioculturais. Com a Internet, as transformações na comunicação humana resultam

- da descoberta da mídia impressa, por meio da produção de livros, revistas e jornais.
- do esvaziamento da cultura alfabetizada, que, na era da informação, está centrada no mundo dos sons e das imagens.
- da quebra das fronteiras do tempo e do espaço na

- integração das modalidades escrita, oral e audiovisual.
- da audiência da informação difundida por meio da TV e do rádio, cuja dinâmica favorece o crescimento da eletrônica.
- da penetrabilidade da informação visual, predominante na mídia impressa, meio de comunicação de massa.

### 03. (ENEM)



**IMODESTO** "As colunas do Alvorada podiam ser mais fáceis de construir, sem aquelas curvas. Mas foram elas que o mundo inteiro copiou"  
Brasília 50 anos. Nº 2 138, nov. 2009.

Utilizadas desde a Antiguidade, as colunas, elementos verbais de sustentação, foram sofrendo modificações e incorporando novos materiais com ampliação de possibilidades. Ainda que as clássicas colunas gregas sejam retomadas, notáveis inovações são percebidas, por exemplo, nas obras de Oscar Niemeyer, arquiteto brasileiro nascido no Rio de Janeiro em 1907. No desenho de Niemeyer, das colunas do Palácio da Alvorada, observa-se

- a presença de um capitel muito simples, reforçando a sustentação.
- o traçado simples de amplas linhas curvas opostas, resultando em formas marcantes.
- a disposição simétrica das curvas, conferindo saliência e distorção à base.
- a oposição de curvas em concreto, configurando certo peso e rebuscamento.
- o excesso de linhas curvas, levando a um exagero na ornamentação.

**04. (UFPE)** As artes foram um ponto de destaque na Grécia, sobretudo a Arquitetura, em Atenas, em que se destacaram estilos arquitetônicos gregos, representados pelas figuras a seguir: Em qual das alternativas estão indicados os três estilos?

- O dório, o jônio e o coríntio.
- O sofista, o platônico e o socrático.
- O alexandrino, o maneirista e o barroco.
- O dório, o gótico e o alexandrino.
- O helênico, o romântico e o helenístico.

**05. (UFSM)** A estátua “Lacoonte e seus filhos”, produto do helenismo, foi desenterrada em Roma, em 1506, impressionou Michelangelo (1475-1564) e influenciou seu trabalho artístico em “Juízo Final”. Com base no trabalho de Michelangelo, pode-se considerar correta a seguinte

afirmação:



Laoconte e seus filhos



Juízo Final

- Sua arte restaura os valores da pólis grega: a exaltação da razão, a morte dos deuses, a hegemonia da assembléia popular.
- Sua obra rompe com o naturalismo e inaugura as formas da arte moderna: a ênfase no abstrato.
- Seu modo de representar a figura humana se opõe ao hedonismo e à glorificação do natural.
- Seu trabalho glorifica o divino e o extraterreno em oposição ao humano e natural.
- Sua colaboração artística se insere no movimento intelectual que forma os valores modernos: naturalismo e individualismo.

**06. (UECE)** A imagem acima da escultura de Doríforo de Policleto é uma das mais conhecidas obras da Antiguidade Clássica, por traduzir o equilíbrio exato da proporção harmônica nas medidas do corpo humano.



A arte grega livre de imposições ou normas estilísticas, valorizava o homem, devido

- À cultura de Atenas, responsável pela produção artística grega, que considerava o homem a medida comum de todas as coisas, apesar desse princípio não ser adotado por todas as cidades-estados, como por exemplo, Esparta que valorizava as atividades militares.
- Às suas crenças e práticas religiosas, por acreditarem que os deuses habitavam o corpo humano e eram representados sob essa condição, aproximando os fiéis

do transcendental e divino.

- Ao mito religioso, cultivado e disseminado em todas as classes sociais das diversas cidades-estados gregas. Acreditava-se que um corpo são e perfeito é sempre acompanhado por um espírito saudável e sagaz.
- Ao pensamento helenístico, capaz de criar uma unidade cultural em toda a Grécia, superando os paradigmas religiosos de outras civilizações da época e passando a valorizar o homem e sua capacidade racional de entender o mundo.
- Ao pensamento aristocrático, que se utilizava da expressão máxima da beleza humana para se impor sob as demais classes sociais, já que o homem era representado como um deus, garantindo a submissão do restante da sociedade grega.

**07. (UNESP)** Observe e compare os monumentos.



Templo de Luxor, construído aproximadamente no século XIII a.C. no Egito.



Pártenon, templo da acrópole de Atenas, construído no século V a.C. na Grécia.



Palácio do Planalto, construído no século XX em Brasília.

O elemento comum às construções apresentadas constitui

- um esforço de ostentação perdulária, de demonstração de hegemonia e de poder de grandes impérios unificados.
- uma expressão simbólica das concepções religiosas da Antiguidade, que se estenderam até os dias atuais.
- um aspecto da arquitetura monumental que se opõe à concepção do homem como medida de todas as coisas.
- um princípio arquitetônico estrutural modificado ao longo da história por concepções religiosas, políticas e artísticas.
- uma comprovação do predomínio dos valores estéticos sobre os religiosos, políticos e sociais.

**08. (UNESP 2001)** Dentre os legados dos gregos da Antiguidade Clássica que se mantêm na vida contemporânea, podemos citar:

- a concepção de democracia com a participação do voto universal.
- a promoção do espírito de confraternização por intermédio do esporte e de jogos.
- a idealização e a valorização do trabalho manual em todas suas dimensões.
- os valores artísticos como expressão do mundo religioso e cristão.
- os planejamentos urbanísticos segundo padrões das cidades-acrópoles.

**09. (ENEM)**

#### TEXTO I



EL GRECO. *Laocoonte*. Óleo sobre tela, 1,37cm x 1,72cm. National Gallery of Art, Washington, Estados Unidos, circa 1610-1614.

Disponível em: <https://images.nga.gov>. Acesso em: 28 jun. 2019 (adaptado).

#### TEXTO II

Essa impressionante obra apresenta o sacerdote Laocoonte sendo punido pelos deuses por tentar alertar os troianos da ameaça do Cavalo de Troia, que escondia um grupo de soldados gregos. Enviadas pelos deuses, serpentes marinhas são vistas matando Laocoonte e seus dois filhos como forma de punição.

KAY, A. In: *FARTHING, S. (Org.). Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011* (adaptado).

Produzida no início do século XVII, a obra maneirista distingue-se pela

- representação da nudez masculina.
- distorção ao representar a figura humana.
- evocação de um fato da cultura clássica grega.
- presença do tema da morte como punição da família.
- utilização da perspectiva para integrar os diferentes planos.

**10. (UEM - ADAPTADA)** Sobre a arquitetura na Grécia e na Roma antigas, assinale a alternativa que contém a soma dos itens corretos.

- os templos gregos são edificações cuja simetria é uma das características mais evidentes.
  - o entablamento horizontal de um templo grego era formado por três partes: arquitrave, friso e cornija.
  - o templo romano possui a sua entrada bem marcada por uma fachada principal.
  - o uso de abóbadas e de arcos na arquitetura romana favoreceu a construção de edifícios amplos.
  - as colunas foram criadas pelos romanos e são de três ordens: dórica, jônica e coríntia.
- 06
  - 08
  - 12
  - 15
  - 28

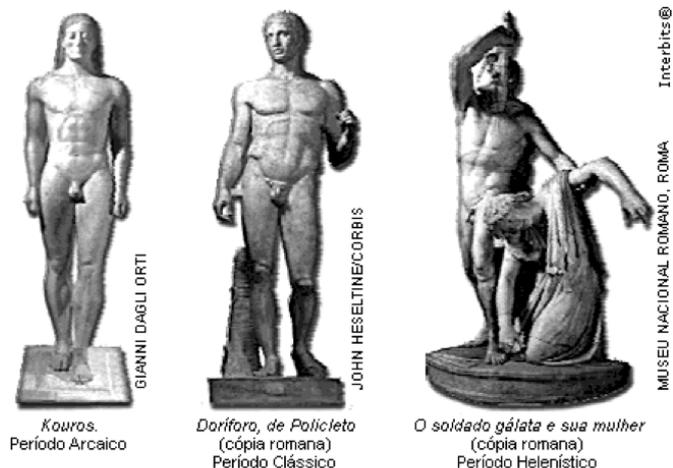
**11. (ENEM PPL)** No aniversário do primeiro decênio da Marcha sobre Roma, em outubro de 1932, Mussolini irá inaugurar sua *Via dell Impero*; a nova Vida Sacra do Fascismo, ornada com estátuas de César, Augusto, Trajano, servirá ao culto do antigo e à glória do Império Romano e de espaço comemorativo do ufanismo italiano. Às sombras do passado recriado ergue-se a nova Roma, que pode vangloriar-se e celebrar seus imperadores e homens fortes; seus grandes poetas e apólogos como Horácio e Virgílio.

SILVA, G. *História antiga e usos do passado: um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy*. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

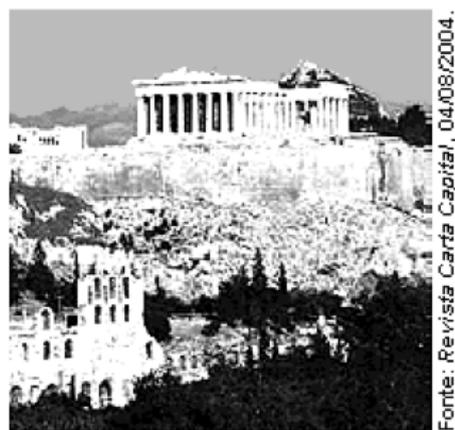
A retomada da Antiguidade clássica pela perspectiva do patrimônio cultural foi realizada com o objetivo de

- afirmar o ideário cristão para reconquistar a grandeza perdida.
- utilizar os vestígios restaurados para justificar o regime político.
- difundir os saberes ancestrais para moralizar os costumes sociais.
- refazer o urbanismo clássico para favorecer a participação política.
- recompôr a organização republicana para fortalecer a administração estatal.

12. (UFSM) Observe as imagens:



PROENÇA, Graça. *História da arte*. SP: Ática, 2009. p. 31, 33 e 39. (adaptado)



O texto menciona o Partenon, cuja imagem você pode ver neste exercício. Sobre o Partenon é correto afirmar que:

Com base nas gravuras, reflita a respeito da Antiguidade Clássica e analise as afirmativas a seguir.

- I. A Civilização Grega não sofreu influência dos egípcios nem dos povos do Oriente Médio. Sua cultura esgotou-se entre os gregos e sua originalidade foi reconhecida apenas com o Renascimento Cultural.
- II. A arte do período clássico evidenciou o ideal grego de harmonia e equilíbrio, percebido tanto na representação da figura humana quanto no projeto de sociedade, a *pólis*.
- III. A arte do período helenístico expressou uma dramaticidade que pode ser entendida como expressão das tensões do mundo grego da época: a derrocada da *pólis* autônoma e independente e a formação de grandes reinos.
- IV. Ao conquistar e dominar as cidades gregas, o Império Romano manteve o seu projeto original (oriundo das culturas itálicas) e ignorou a cultura helênica.

- a) Foi erguido nos tempos homéricos, estando sua construção descrita na *Ilíada* e na *Odisseia*;
- b) Foi um conjunto arquitetônico erguido durante o período arcaico, sendo sua construção descrita por Homero;
- c) Foi um conjunto arquitetônico mandado construir por Péricles, no período clássico, com obras de Fídias, um dos maiores escultores daquele tempo;
- d) Foi um conjunto arquitetônico mandado construir por Alexandre da Macedônia e representava o estilo grandioso da arquitetura helenística;
- e) Foi um conjunto arquitetônico mandado construir pelos romanos, quando a região da Grécia sofreu forte influência da arquitetura dos etruscos.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) apenas IV.

13. (ESPM) “A Olimpíada de Atenas é a chance que os gregos pediram a Zeus para expor aos olhos do mundo, no curto espaço de 17 dias, uma queixa que já dura 2 séculos. A queixa é de furto. E diz respeito aos extraordinários frisos de mármore esculpidos por Fídias no Partenon - que está entre os 5 dos mais imponentes monumentos ainda preservados da Antiguidade clássica. Os mármores de Elgin, assim é chamada a preciosidade, duvidoso tributo ao homem que a surrupiou em 1836, e olímpicamente a despachou para casa - isto é, para a Inglaterra. Desde 1816 elas repousam no British Museum”.

14. (UEL) Escultura é a arte da tridimensionalidade, pois transforma a forma em volume e faz a relação entre o espaço físico e a forma com volume, altura e profundidade.



Com base nos conhecimentos sobre as características gerais da escultura, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) As esculturas gregas são estáticas e têm função decorativa; baseiam-se em cânones religiosos, na valorização da nobreza, despreocupadas com a beleza física e com o realismo em suas representações.
- ( ) As esculturas renascentistas apresentam a beleza absoluta, características da escultura clássica, expressando o pensamento humanista e a tridimensionalidade profunda.
- ( ) As esculturas impressionistas rompem com os padrões estabelecidos, desvalorizam o aspecto externo de acabamento e deixam as obras em estado bruto dando a impressão de figuras surgindo naquele momento.
- ( ) As esculturas concretas rompem com as propostas das vanguardas artísticas, trazendo uma tridimensionalidade estática, sem movimento ou interferência do espectador.
- ( ) As esculturas contemporâneas possibilitam o abandono de suportes tradicionais, liberdade e subjetividade na produção, efemeridade das obras e mesclam diferentes estilos e materiais.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, F, V, F, F.
- c) F, V, V, V, F.
- d) F, V, V, F, V.
- e) F, F, F, V, V.

**15. (UEL)** Relacione as imagens às manifestações artísticas a seguir.



PROENÇA, Graça. *História da Arte*, 2009. p. 49.



ensinarhistoriajoelza.com.br



PROENÇA, Graça. *História da Arte*, 2009. p. 54.



caleidoscopio.blog.br

- (A) Representa a natureza e o cotidiano, bem como a visão do homem na captação de formas simples.
- (B) Ocupa espaços públicos, por meio de intervenções e performances artísticas, estabelecendo a relação entre arte e cidade.
- (C) Utiliza a pintura para causar efeitos ilusórios por meio da perspectiva arquitetônica das cenas.
- (D) Expressa o poder, respeitando as convenções, como a frontalidade e a indicação do lugar das personagens na composição.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-B, II-D, III-A, IV-C.
- b) I-C, II-A, III-D, IV-B.
- c) I-C, II-B, III-A, IV-D.
- d) I-D, II-A, III-C, IV-B.
- e) I-D, II-C, III-A, IV-B.

## Gabarito

01. C	06. D	11. B
02. C	07. D	12. B
03. B	08. B	13. C
04. A	09. B	14. D
05. E	10. D	15. B



*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.